

The background of the slide features a scenic view of a town at sunset. On the left, a large, multi-story stone castle with crenellated battlements is illuminated by the warm, golden light of the setting sun. To the right, a tall, white church tower with arched windows stands prominently. The sky is a mix of soft pinks, oranges, and blues, with distant hills visible in the background.

**Livro de Resumos**  
**Libro de Resumes**

**I CONGRESSO INTERNACIONAL - CUIDAR EM ONCOLOGIA**  
**I CONGRESO INTERNACIONAL - ATENCIÓN EN ONCOLOGÍA**

**Ficha Técnica**

Título: I Congresso Internacional – Cuidar em Oncologia: livro de resumos

**Editores:**

Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança  
Ana Maria Galvão, Instituto Politécnico de Bragança  
Bruno Magalhães, IPO - Porto  
Florêncio Vicente Castro, INFAD

**Revisores:**

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança  
Marco Pinheiro, ISCTE-IUL

**Editor:**

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal – 2022  
Campus de Santa Apolónia  
5300-253 Bragança  
Portugal

**ISBN:** 978-972-745-304-7

**Handle:** <http://hdl.handle.net/10198/23640>

## **INCIDÊNCIA DE CANCRO PEDIÁTRICO NO DISTRITO DE BRAGANÇA:2014-2021**

Maria Helena Pimentel<sup>1,2</sup>, Celesta Antão<sup>1,2</sup>, Cristina Teixeira<sup>1,3</sup>,

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>2</sup> UICISA:E

<sup>3</sup> EpiUnit, Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Porto, Portugal

O cancro pediátrico e suas implicações têm um impacto importante na vida das crianças e nos familiares. Não é uma doença prevenível e apresenta uma elevada taxa de sobrevivência, como tal, importa perceber a sua incidência de forma a preparar os serviços de saúde para responderem às necessidades de seguimento de crianças e acompanhamento de seus familiares. Objetivo: Quantificar a incidência de cancro pediátrico no distrito de Bragança, tendo em conta o tipo de cancro e a faixa etária. Metodologia: Da base de dados regional da Unidade Local de Saúde do Nordeste, obtiveram-se, para cada concelho do distrito de Bragança, os casos de neoplasia maligna, diagnosticados entre 2014 e 2021 nas faixas etárias 0-14 e 15-18 anos, agrupados em neoplasia hematológica (NH), do sistema nervoso (NSN) e outras (O). Calcularam-se os valores de incidência (por 100.000), para oito anos no global da região e por concelho, considerando apenas os novos casos e as respetivas populações de acordo com Instituto Nacional de Estatística. Resultados: Entre 2014 e 2021 foram diagnosticados 21 novos casos de cancro pediátrico no distrito de Bragança, dos quais 14% (n=3) foram NH, 19% (n=4) foram NSN. A incidência de cancro pediátrico foi de 12,6 e de 21,5 por

100.000 crianças dos 0 aos 14 e dos 15 aos 18 anos, respetivamente. De acordo com o tipo de cancro, os valores de incidência foram de 2,2 para NH, 2,9 para NSN e 10,2 para os restantes. Durante o período em estudo, houve novos casos de cancro pediátrico em cinco dos onze concelhos, com valores que variaram por concelho entre 12 e 23 por 100.000 crianças e adolescentes. Conclusão: Apesar da pequena dimensão da população pediátrica nesta região, o cancro pediátrico continua a ser uma realidade.

**Palavras chave:** Cancro Pediátrico, Incidência

## **MORTALIDADE POR CANCRO PEDIÁTRICO: A REALIDADE EM PORTUGAL**

Celeste Antão<sup>1,2</sup>, Maria Helena Pimentel<sup>1,2</sup>, Cristina Teixeira<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>2</sup> UICISA: E

<sup>3</sup> EpiUnit, Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Porto, Portugal

Introdução: O cancro pediátrico (CP) exige especial atenção dos profissionais de saúde e decisores políticos pelo sofrimento que acarreta e pelos recursos de saúde que absorve. O objetivo deste estudo foi quantificar a mortalidade por cancro pediátrico, observada em Portugal (PT), e nas Regiões Norte (RN) e Trás-os-Montes e Alto Douro (RTAD), nos últimos 15 anos. Metodologia: Do INE obtiveram-se valores de óbitos totais e por CP, por idade (0-4; 5-9 e 10-14 anos)